

E-MAIL DE UM ALUNO:

Olá professor, esta semana comecei a treinar ditados de 80 palavras por minuto e me surgiu uma dúvida. Quanto mais alta vai ficando a velocidade, você dá uma atrasadinha, ou seja, não está instantâneo com o ditado, mais vai ficando difícil guardar na mente o que está sendo ditado e às vezes, conscientemente, eu pulo alguns trechos do texto. Um taquígrafo experiente resolveria como esta questão?

Abraços.

RESPOSTA DO PROF. WALDIR CURY

Olá prezado aluno!

O que está acontecendo com você é perfeitamente normal. Acontece com todos os alunos e aconteceu comigo também, quando eu era aluno. A cada nível de velocidade que subimos, mais rápida será a elaboração dos sinais no cérebro. Cientificamente falando, o cérebro terá de criar, então, para essa feitura dos sinais na velocidade de 80ppm, novas "sinapses", novas "conexões cerebrais". E isso demanda tempo, demanda treino. Você terá, então, que "amadurecer" na velocidade de 80.

Eu costumo fazer a seguinte comparação: a cada nova velocidade que se sobe, é como a água que colocamos para ferver: ela vai esquentando, esquentando, esquentando e só quando chega no ponto de ebulição começa a ferver. Mas para chegar no ponto de ebulição (ou seja, no amadurecimento taquigráfico daquela determinada velocidade) é preciso tempo e fogo (treinamento).

A dificuldade que você está experimentando com 80, você deverá experimentar também com 85, com 90, e assim por diante. É como se você dissesse para o cérebro, quando você começa a estudar uma nova velocidade: "bem, agora você vai fazer tudo de modo mais rápido ainda"! O cérebro vai, então, escutar os sons da palavra e vai transformar aqueles sons em sinais taquigráficos mais rapidamente do que na velocidade de 75ppm. Este é o primeiro ponto: o aumento da velocidade. Tudo, em 80, será mais rápido!

O segundo ponto: determinadas palavras ocasionam uma hesitação do cérebro na transformação dos sons em sinais taquigráficos. Essa hesitação mental é que atrasa a fluência, não só nas velocidades menores, mas, principalmente nesta velocidade que

você agora está tentando vencer. Então o que é preciso fazer? Sublinhar as palavras que estão "empacando" a fluência, que estão gerando dúvidas na hora do traçado, e estudá-las de modo repetitivo, durante alguns dias. E, claro, ao mesmo tempo em que vai repetindo de modo sistemático as palavras daquele ditado, vai também repetindo o mesmo ditado.

A ordem é: repetir, repetir, repetir! Repetir até o cérebro não ter mais dúvidas nem hesitações na hora de taquigrafar aquele ditado. E da mesma forma se fará com todos os ditados. É exatamente para isso que os ditados foram feitos: os ditados foram feitos exatamente para transformar você num campeão da velocidade taquigráfica! A cada ditado que se treina de modo intensivo, mais habilitado você vai ficando na arte de taquigrafar, você vai, por assim dizer, "amadurecendo".

O treinamento intensivo e sistemático, feito de modo metódico, a cada dia, é o único modo de se conseguir uma habilidade. Eu estudo violão clássico no Conservatório. A cada música, a cada partitura, são horas e horas de treinamento, repetições em cima de repetições. E olha que algumas músicas eu já estou até "arranhando" (rsrsrsrs).

De modo que é assim com a taquigrafia, é assim com um instrumento musical, é assim com a natação, é assim com o vôlei, é assim com o futebol, é assim com o aprendizado de um idioma. Não há milagres. Há treino, treino, muito treino! Eu costumo usar também a expressão "é preciso mergulhar de corpo e alma no estudo de cada ditado".

Um abraço taquigráfico!

Prof. Waldir